

Indústria fecha bimestre com crescimento de 4,3%, diz IBGE

Quem controla território controla voto, diz Jungmann sobre criminalidade no Rio

Página 4

Alckmin inaugura obra que garante água para 22 milhões de pessoas

Página 2

ONU anuncia nova orientação para o Haiti no Conselho de Segurança

O subsecretário-geral do Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas, Jean-Pierre Lacroix, disse na terça-feira (3), no Conselho de Segurança da ONU, esperar que a nova missão da organização no país, a Minujusth, "seja a última missão de paz enviada para o Haiti." A informação é da ONU News.

Segundo ele, a ONU já prepara a mudança da missão de paz para uma missão de desenvolvimento. Nos próximos meses, o seu escritório vai fornecer mais dados sobre esta transição. Lacroix visitou o Haiti nos dias 14 e 15 de março e disse que a Minujusth "está completamente operacional e a implementar o seu mandato de forma ativa."

O subsecretário-geral disse acreditar que a missão de paz "só pode ser eficiente se tiver uma boa relação com o governo do Haiti e o seu povo, com base em solidariedade e respeito mútuos." Lacroix admitiu que a relação entre a missão e o governo "podia ter sido melhor" no início, mas disse estar "muito otimista com os esforços e vontade do presidente Moïse e do seu governo para criar um ambiente de mudança."

Jean-Pierre Lacroix deu os exemplos da reforma do Estado, da manutenção de estabilidade política e social, do combate à corrupção e do estabelecimento de um conselho eleitoral permanente no Haiti. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. Muitas nuvens à tarde. A noite fica nublada, com possibilidade de chuva.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 3,33
Venda: 3,33

Turismo: 3,20
Compra: 3,20
Venda: 3,47

EURO

Compra: 4,09
Venda: 4,09

OURO

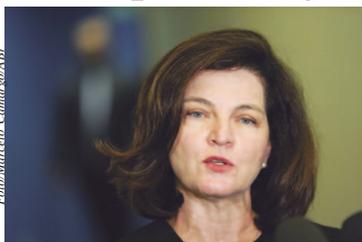
Compra: 131,86
Venda: 158,48

Cumprimento de pena após quatro instâncias aniquila Justiça, diz Raquel Dodge

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, chamou na terça-feira (3) de "exagero", capaz de "aniquilar o sistema de Justiça", o entendimento segundo o qual o cumprimento da pena de um condenado criminal só poderia ocorrer após esgotados os recursos em tribunais superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Durante fala na abertura da reunião do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP), Raquel reconheceu a importância, em todo o mundo, do princípio de presunção de inocência, segundo o qual uma pessoa só é considerada culpada após o chamado trânsito em julgado, quando não cabem mais recursos em nenhuma instância.

"No entanto, apenas no Brasil, o Judiciário vinha entendendo que só pode executar uma sentença após quatro instâncias judiciais confirmarem a condenação. Este exagero aniquila o sistema de Justiça exatamente porque uma



Procuradora-geral da República, Raquel Dodge

Justiça que tarda é uma Justiça que falha. Também instilava desconfiância na decisão do juiz, sobretudo o juiz de primeira instância", disse a procuradora. Página 4

A produção industrial brasileira fechou os dois primeiros meses do ano com crescimento acumulado de 4,3% na comparação com o primeiro bimestre de 2017, a maior alta para um primeiro bimestre desde os 4,7% de crescimento verificado em 2011.

A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou na terça-feira (3), no Rio de Janeiro, a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Brasil (PIM-PF Brasil) de fevereiro, quando o

parque fabril fechou com expansão de 0,2% frente a janeiro, na série com ajuste sazonal, impulsionado pelo comportamento do segmento de Bens Duráveis.

Crescimento veio depois de queda

Os dados indicam que o crescimento de fevereiro ocorre depois de uma queda de 2,2% em janeiro, comparativamente a dezembro do ano passado, interrompendo uma série de quatro resultados positivos consecutivos. Página 3

Congresso derruba veto e mantém refinanciamento de dívidas de microempresas

Página 4

Dólar fecha no maior nível em nove meses na véspera de julgamento no STF

Em um dia de instabilidade no mercado financeiro, a moeda norte-americana fechou no maior valor em nove meses. O dólar comercial encerrou na terça-feira (3) vendendo a R\$ 3,338, com alta de R\$ 0,026 (0,77%). A cotação está no valor mais alto desde 23 de junho do ano passado (R\$ 3,339).

A divisa começou o dia em queda, mas inverteu a tendência no início da tarde. Amanhã (4), o Supremo Tribunal Federal julga o habe-

as corpus preventivo impetrado pela defesa de Luiz Inácio Lula da Silva. O ex-presidente é condenado em segunda instância no processo que o acusa de receber um apartamento triplex da empreiteira OAS.

Na Bolsa de Valores, o dia foi de cautela. O índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou a sessão com queda de 0,05%, aos 84.623 pontos. O indicador operou em alta durante a manhã, mas passou a cair no início da tarde.

Esporte

Bicampeão da Maratona Internacional de São Paulo encabeça a lista de estrangeiros



24ª Maratona Internacional de São Paulo

A briga pelo topo do pódio na 24ª Maratona Internacional de São Paulo promete ser bastante acirrada. Se o Brasil contará com vários destaques, o mesmo se pode dizer dos estrangeiros que estarão no domingo na prova, a partir das 6h50, com largada e chegada na Ibirapuera, ao lado do Obelisco. São atletas, entre homens e mulheres, representando Quênia, Etiópia, Uganda, Tanzânia e Paraguai, tendo como atrações os quenianos Paul Kimutai, bicampeão da prova, e Pamela Tala, vice na Maratona de Salzburg (17). Página 6

Vôlei Nestlé vence Dentil/Praia Clube e deixa tudo igual no playoff



O playoff das semifinais da Superliga Cimed feminina de vôlei 17/18 entre o Vôlei Nestlé (SP) e o Dentil/Praia Clube (MG) será decidido no quinto jogo. Na segunda-feira (2), o time de Osasco (SP) jogou em casa e superou a equipe mineira por 3 sets a 1 (31/29, 27/25, 24/26 e 25/19), no José Liberatti. Com o resultado, o time do treinador Luizomar de Moura deixou tudo igual na série com duas vitórias para cada lado. Página 6

Tandara e Walewska na rede

Silvana, Medina e Italo são o Brasil no Rip Curl Pro Bells



Silvana Lima (CE)

A guerreira Silvana Lima conseguiu nos últimos segundos, a primeira vaga nas semifinais do Rip Curl Pro Bells Beach, contra a tricampeã mundial Carissa Moore nas ondas de Winkipop, na tarde da terça-feira na Austrália. O campeão mundial Gabriel Medina e o potiguar Italo Ferreira tinham acabado de conquistar as duas últimas vagas para as quartas de final, no confronto com o francês Jeremy Flores. Pela manhã, nas ondas do Bowl de Bells, os dois venceram os duels brasileiros da terceira fase, com Italo superando Filipe Toledo na melhor bateria desta segunda etapa do World Surf League Championship Tour na Austrália.

A vitória de virada de Silvana Lima na abertura das

quartas de final, fechou com chave de ouro a participação marcante do Brasil na terça-feira. Ela e a havaiana tinham uma nota 7,0 em suas primeiras ondas boas surfadas na bateria e a brasileira liderava com o 5,03 da sua segunda melhor. Nos minutos finais, Silvana tinha a prioridade de escolha da próxima onda e deixou passar uma que Carissa Moore aproveitou bem, pois abriu uma parede mais longa para ela fazer várias manobras e virar o placar com nota 5,53.

Silvana não desistiu, pegou uma onda que acabou sendo ruim, voltou e nos últimos segundos entrou outra maior para a cearense, que não desperdiçou a chance. Página 6

Empresas apoiadas pela FAPESP têm acesso a crédito no BNDES

CESAR NETO

www.cesarneto.com



HISTÓRIAS

Partidos políticos brasileiros têm até o próximo dia 7 de abril a data final para aceitarem a filiação dos deputados federais e estaduais que não estejam satisfeitos em relação aos partidos nos quais estão...

DOS

... No caso da maior e mais importante Assembleia Legislativa brasileira e latino-americana [a paulista], o PSB [partido do virtual governador Márcio França, ainda vice de Alckmin Presidencial pelo PSDB]...

PARTIDOS

... tá recebendo [conforme antecipado via coluna] o ex-presidente da Mesa Diretora, deputado Barros Munhoz, saindo do PSDB. Também pro PSB, o veteraníssimo deputado Roberto Engler também deixa...

POLÍTICOS

... o PSDB, agora dominado pelo prefeito paulistano João Dória; candidato ao governo paulista. Também pro PSB, vai outro veterano tucano, o deputado João Caramaz. O partido do dono paulista e virtual...

EM

... governador França tá trazendo ainda o deputado Gil Lancaster, saindo do DEM (ex-PFL) e o deputado Rafael Silva, este deixando o PDT no qual estava líder. Pro PROS, que será linha auxiliar do PSB...

SÃO PAULO

... tá indo o deputado Gileno, saindo do PSL que trouxe o deputado Federal Bolsonaro como candidato à Presidência da República. Em contrapartida, estão vindo pro PSDB os deputados Márcio Camargo...

NO

... deixando o PSC, além do deputado Gimenez, deixando o Progressistas (ex-PP). Em tempo: o deputado Telhada, 1º a deixar o PSDB pra se filiar ao Progressistas (ex-PP), pode ser candidato pra Câmara...

BRASIL

... Federal. Em tempo: hoje rola grande evento no qual os novos integrantes do PSB de França vão ser filiados, como discursar sobre os grandes motivos que os levaram a deixar a candidatura Dória (PSDB).

HISTÓRIA

Pelo andar da 'carruagem', dos 'cavalos', dos 'condutores' e principalmente dos 'caminhos' percorridos - nos quais mudar de ideias e votos são como mudar de 'igreja' dita cristã [achando que o 'Jesus' da outra liberou geral], a eleição deste ano será ainda mais 'ecumênica' que a zorra geral de 1989.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos "Cristãos de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Visado 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Cerca de 90 empreendedores, apoiados pelo Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), reuniram-se com técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para conhecer as linhas de financiamento do banco para a inovação tecnológica.

O encontro, em março último, se deu graças a um convênio firmado entre a FAPESP e o BNDES em outubro de 2017. As empresas tiveram acesso a até R\$ 1,2 milhão não reembolsáveis do PIPE para desenvolver projetos inovadores baseados em pesquisa e/ou recursos de subvenção econômica da FAPESP e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) - no âmbito do PIPE-PAPPE - para transformar projetos em protótipos. Buscam, agora, financiamento e crédito para escalar o mercado.

"A nova política operacional do banco (anunciada em março) prioriza a inovação", disse Isabela Brod, gerente de Inovação do BNDES. As novas regras, por exemplo, ampliam o prazo máximo de financiamento de 12 para 20 anos e reduzem o spread (a taxa por meio da qual o BNDES se remunera) de 1,7% para 0,9% ao ano.

As micro (faturamento de até R\$ 2,4 milhões), pequenas (até R\$ 16 milhões) e médias empresas (até R\$ 300 milhões) - denominadas MPMEs, pelo BNDES - têm participação média de 31% no desembolso do banco, mas representam, também em média, 95% do total de operações.

"O acordo com a FAPESP é um esforço para juntar recursos para a inovação e fazer chegar às empresas", disse Isabela Brod.

Carlos Américo Pacheco, diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP, esclareceu que, no âmbito do acordo com o BNDES, o PIPE é "chancela de qualidade" para as empresas apoiadas que buscarem recursos do banco, mas ressaltou: "Isso não quer dizer que terão fast track. Elas serão avaliadas por rating e plano de negócios, de acordo com os critérios do BNDES. A grande vantagem de estar no PIPE é ser automaticamente vista como uma empresa inovadora e, portanto, elegível para as linhas prioritárias do banco".

Chamadas conjuntas FAPESP e BNDES

O acordo prevê também que FAPESP e BNDES avaliem temas tecnológicos relevantes para a formulação de políticas públicas e investimentos coordenados, como o lançamento de chamadas conjuntas de projetos relacionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em Manufatura Avançada e Internet das Coisas (IoT). A parceria também deverá permitir ações articuladas voltadas para projetos específicos, como os Centros de Pesquisa em Engenharia (CPE), mantidos pela Fundação.

"Há um grande alinhamento entre a FAPESP e o BNDES nos temas considerados estratégicos para o futuro da indústria brasileira, como manufatura avançada, internet das coisas, agricultura de precisão e o apoio a startups. Há também o entendimento de que os Centros de Pesquisa em Engenharia, que a FAPESP lançou anos atrás, podem ser um instrumento muito relevante para projetos mais ambiciosos de P&D da indústria", disse Pacheco.

leira, como manufatura avançada, internet das coisas, agricultura de precisão e o apoio a startups. Há também o entendimento de que os Centros de Pesquisa em Engenharia, que a FAPESP lançou anos atrás, podem ser um instrumento muito relevante para projetos mais ambiciosos de P&D da indústria", disse Pacheco.

Instrumentos de financiamento

Em sua apresentação, Brod informou que o BNDES dispõe de instrumentos para apoiar empresas cujos planos de negócios contemplem inovações potencialmente disruptivas ou incrementais de produtos, processos e marketing; atividades de P&D, investimentos em ambientes para a inovação, com capital comprometido de R\$ 1,8 bilhão. Informações sobre os fundos apoiados estão disponíveis no endereço www.bndes.gov.br/fundosinvestimento.

Nos próximos meses, dois novos fundos estarão em operação: o Fundo de Investimento Anjo, cujo gestor está sendo selecionado, e o Fundo de Venture Debt.

O Fundo de Coinvestimento Anjo, com capital comprometido de R\$ 100 milhões,

apoiará inicialmente cerca de 100 start-ups e o de Venture Debt oferecerá crédito a MPMEs inovadoras, com alto potencial de crescimento e dificuldades de captação de recursos para financiar planos de investimentos, resumiu Gabriel Gomes, chefe do Departamento de Fundos do Banco.

Para outras informações sobre os fundos acesse www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/mercado-decapitais/fundos-de-investimentos/fundos-de-investimentos.

Cristiane Yaika Marques, do BNDES, apresentou à plateia várias alternativas de apoio indireto, como o Cartão BNDES, o BNDES Automático, o BNDES Fimame e o BNDES Giro.

"As operações indiretas do BNDES com as MPMEs são realizadas por meio de agentes credenciados, como bancos comerciais públicos e privados, agências de fomento e cooperativas de crédito, que assumem o risco da operação", disse.

Marques convidou a plateia a visitar a página do Canal do Desenvolvedor MPME, um portal de relacionamento do banco que facilita o acesso às linhas de financiamento de empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões, e a utilizar o aplicativo BNDES MPME para consultar opções de solução de linhas de crédito.

Para mais informações sobre linhas de financiamento acesse a página do BNDES (www.bndes.gov.br) ou ligue para o atendimento empresarial: 0800 702 6307.

Alckmin inaugura obra que garante água para 22 milhões de pessoas

O governador Geraldo Alckmin inaugurou, na terça-feira (3), a obra da Sabesp que amplia a oferta de água potável de qualidade para os 22 milhões de habitantes da Grande São Paulo. Com um investimento próximo de R\$ 2,2 bilhões, o sistema São Lourenço passa a fornecer até 6.400 litros de água por segundo.

"São 83 quilômetros de adutoras e uma elevação de 330 metros, passando pela Serra de Paranapiacaba. Assim, a região oeste da Grande São Paulo, que recebia água dos sistemas Cantareira e Baixo e Alto Cotia, será atendida pelo Novo Sistema Produtor São Lourenço", destaca Alckmin.

Assim, o projeto se torna o novo sistema de abastecimento da Grande São Paulo e o quarto mais importante em capacidade de fornecimento de água, depois do Cantareira, Guarapiranga e Alto Tietê.

Potência

O São Lourenço traz água nova para a Região Metropolitana da capital paulista. A captação ocorre na represa Cachoeira do França, no município de Ibiúna. A vazão retida passa por 49 km de tubulações de aço-carbono, que chegam a 2,1 metros de diâmetro, até a nova estação de tratamento, em Vargem Grande Paulista.

Estrutura

A construção gerou 4.500 empregos diretos e indiretos. Muitos deles preenchidos por moradores da própria região por onde a obra passou. Além das bombas e das estruturas de captação e tratamento, o projeto possui três grandes reservatórios de água bruta (anterior ao tratamento), que armazenam 75 milhões de litros no total.

Existem também mais três reservatórios de água potável, no total de 50 milhões de litros. Para instalar os tubos usados no transporte da água, houve também marcos importantes. A tubulação passa por um túnel emboixo da Rodovia Raposo Tavares.

A passagem foi feita por método não destrutivo, com uma máquina fazendo a escavação sob a pista. Essa estratégia evitou que a estrada tivesse de ser fechada ao trânsito durante a construção. Há ainda um outro túnel, de 1 km, por onde a adutora passa.

Outro destaque é o projeto arquitetônico da estação de tratamento. Com formas arredondadas, que remetem ao movimento da água, os prédios permitem a entrada de luz natural e de ar, diminuindo o consumo de energia elétrica com iluminação e ventilação, por exemplo.

Abastecimento

O Sistema Produtor São Lourenço foi construído por uma PPP (parceria público-privada) e faz parte de um conjunto de obras estruturantes da Sabesp para garantir o abastecimento dos moradores da capital e da Grande São Paulo. Outro destaque é a recém-inaugurada interligação Jaguari-Atibainha, que conecta o Sistema Cantareira à Bacia do Rio Paraíba do Sul, permitindo

que a água de uma represa seja bombeada para a outra.

A ação eleva a segurança hídrica, permitindo transferir água de uma represa mais cheia para a outra, em períodos secos, ou também para conter de cheias, em caso de chuvas fortes, também bombeando a água de um lado para o outro, mas neste caso da represa mais cheia para a mais vazia.

A interligação foi concluída no mês passado, com sete meses de obra econômica, o que já garante o benefício no período seco, que começa agora. A obra pode bombear até 5.130 litros por segundo de água para a represa Atibainha, do Sistema Cantareira. No sentido oposto, pode transferir até 12.200 litros por segundo em direção à Represa Jaguari, na Bacia do Paraíba.

O investimento foi de R\$ 555 milhões, gerando benefício para 39 milhões de pessoas que são abastecidas por águas dessas duas áreas: a capital e a Grande São Paulo, a região de Campinas e Meio-Norte, da Bacia do Rio de Janeiro e sua região metropolitana.

Ja Sabesp também já assinou o contrato para a captação do Rio Itapanaíba, que trará 2.000 litros por segundo de água de ótima qualidade de um formador desse rio para o Sistema Alto Tietê.

Prefeitura anuncia apoio de instituições religiosas para acolher imigrantes venezuelanos

O prefeito João Dória anunciou na segunda-feira (2) acordo com um grupo inter-religioso, composto por representantes de comunidades judaicas, islâmicas, evangélicas e protestantes, para tratar de iniciativas conjuntas no atendimento aos 300 imigrantes venezuelanos que chegaram a São Paulo nos próximos dias. A ação também contará com o apoio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

Os refugiados políticos se encontram em Roraima, onde estão recebendo vacinas contra a febre amarela e tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), antes de se deslocarem para a capital paulista.

Quando chegarem a São Paulo, serão acolhidos em dois dos 17 Centros Temporários de Acolhimento (CTAs), destinados especialmente para recebe-

los: o CTA São Mateus, na Zona Leste, para onde serão encaminhadas 182 pessoas; e o CTA Santo Amaro, na Zona Sul, que acomodará 118 venezuelanos.

"Além de acolhimento, os imigrantes receberão capacitação profissional. Conseguimos o apoio de uma empresa de contact center, que precisa de pessoas que falem espanhol. Serão treinados e terão oportunidade de trabalho", afirmou o prefeito João Dória.

As comunidades religiosas também doarão roupas, cadernos e outros artigos para os venezuelanos. "Eles receberão esses itens, além dos que serão oferecidos pela Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Social. Queremos ampará-los da melhor forma possível", afirmou o secretário Filipe Sabará.

De acordo com Eloísa Arruda, secretária de Direitos Hum-

nos e Cidadania, os refugiados chegaram em etapas: "Recebemos três grupos de cem pessoas. O primeiro chegará no próximo dia 5, o segundo depois de 20 ou 30 dias e a terceira turma, na sequência. Todos receberão acolhimento adequado", enfatizou.

Nos CTAs os estrangeiros poderão tomar banho, ter acesso a refeições (café da manhã, almoço e jantar), receber atendimento social, encaminhamento para outras políticas públicas para regularização da documentação e saúde, além de aulas de português, atividades de lazer e cultura.

Centro de Referência

Os imigrantes que chegam à capital também podem ser atendidos em mais de sete idiomas (português, espanhol, francês, inglês, árabe, crioulo, suahili, lingala, entre outros) no Centro de Referência e Atendimento

para Imigrantes (CRAI), administrado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDH).

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na Rua Japurá, 212 - ofertando orientação para regularização migratória, assessoria jurídica (em parceria com a Defensoria Pública para União, encaminhamentos para serviços públicos especializados nas áreas de trabalho, assistência social, saúde, moradia e educação. A equipe também atende vítimas de violações em direitos humanos, em especial de trabalho análogo à escravidão.

A pasta também conta com o projeto Pertas Abertas: Português para Imigrantes - onde são oferecidos cursos em escolas municipais estruturados em módulos, com material didático próprio e aberto para imigrantes de todas as nacionalidades.

Indústria fecha bimestre com crescimento de 4,3%, diz IBGE

A produção industrial brasileira fechou os dois primeiros meses do ano com crescimento acumulado de 4,3% na comparação com o primeiro bimestre de 2017, a maior alta para um primeiro bimestre desde os 4,7% de crescimento verificados em 2011.

A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou na terça-feira (3), no Rio de Janeiro, a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Brasil (PIM-PF Brasil) de fevereiro, quando o parque fabril fechou com expansão de 0,2% frente a janeiro, na série com ajuste sazonal, impulsionado pelo comportamento do segmento de Bens Duráveis.

Crescimento veio depois de queda

Os dados indicam que o crescimento de fevereiro ocorreu depois de uma queda de 2,2% em janeiro, comparativamente a dezembro do ano passado, interrompendo uma série de quatro resultados positivos consecutivos.

Em relação a fevereiro de 2017, na série sem ajuste sazonal, a indústria cresceu 2,8%. É a décima taxa positiva consecutiva na base de comparação e a menos acentuada desde os 2,6% de setembro de 2017. Já o acumulado nos últimos 12 meses avançou 3%, também o melhor

resultado desde os 3,6% de junho de 2011.

Para o IBGE, o crescimento de 2,8% na comparação fevereiro 2018/fevereiro 2017 é a décima taxa positiva consecutiva da produção industrial, impulsionada pela alta de 15,6% na produção de Bens de Consumo Duráveis.

Expansão por segmentos

A pesquisa constatou que, entre as grandes categorias econômicas, os itens Bens de Consumo Duráveis e Bens de Capital cresceram 7,8%. Já o setor de Bens de Consumo Semi e Não Duráveis expandiu 1,6% e Bens Intermediários, 1,5%. Em ambos os casos, no entanto, a alta ficou abaixo da média do índice geral de 2,8%.

O estudo indicou que, entre os Bens de Consumo Duráveis, categoria que abrange o segmento de eletroeletrônicos e o setor automobilístico, um dos destaques foi o aumento da produção de televisores.

Considerando todo o setor de eletrodoméstico da chamada linha marrom, composta por televisores, aparelhos de som e similares, o aumento em fevereiro foi de 41,1% frente a fevereiro do ano passado.

Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo, "esse crescimento já era esperado, porque, tradicionalmente, há uma produ-

ção expressiva de TVs nos três meses antes da Copa do Mundo", que começa em junho, na Rússia, para terminar em julho.

Para o Macedo, de modo geral, "o aumento na massa salarial, a melhora gradual nos índices de ocupação e a redução das taxas de juros do comércio são fatores que ajudaram na melhora da indústria nesses últimos meses".

Resultado acumulado no ano

O crescimento de 4,3% no índice acumulado da indústria nos dois primeiros meses deste ano, diante de igual período em 2017, reflete resultados positivos nas quatro grandes categorias econômicas, 21 dos 26 ramos, 57 dos 79 grupos e 57,4% dos 805 produtos pesquisados pelo IBGE.

Entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados para o primeiro bimestre do ano mostrou maior dinamismo para Bens de Consumo Duráveis, com expansão de 17,9%, e Bens de Capital: 12,6%. No caso dos Bens de Consumo Duráveis, o impulso, em grande parte, veio da ampliação na fabricação de automóveis (14,4%) e de Bens de Capital para equipamentos de transporte (22,7%), para construção (65,7%) e de uso misto (24,7%), na segunda. (Agência Brasil)

com expansão de 22,7%, para construção (65,7%) e de uso misto (24,7%). Os setores de Bens Intermediários (2,9%) e de Bens de Consumo Semi e Não Duráveis (2,2%) também acumularam taxas positivas no ano, embora abaixo da média nacional de 4,3%.

Entre as atividades, o item veículos automotores, rebocues e carrocerias, com crescimento de 21,7%, exerceu a maior influência positiva sobre a indústria, seguido por equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (30,4%), metalurgia (9,2%) e produtos alimentícios (3,6%), entre outros.

Entre as cinco atividades em queda, as principais influências foram de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-5,9%) e de indústrias extrativas (-2,7%).

Já entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados para o primeiro bimestre do ano mostrou maior dinamismo para Bens de Consumo Duráveis (17,9%) e Bens de Capital (12,6%), impulsionados, em grande parte, pela ampliação na fabricação de automóveis (14,4%) e eletrodomésticos (26,5%) e de Bens de Capital para equipamentos de transporte (22,7%), para construção (65,7%) e de uso misto (24,7%), na segunda. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

ONU anuncia nova orientação para o Haiti no Conselho de Segurança

O subsecretário-geral do Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas, Jean-Pierre Lacroix, disse na terça-feira (3), no Conselho de Segurança da ONU, esperar que a nova missão da organização no país, a Minujusth, "seja a última missão de paz enviada para o Haiti". A informação é da ONU News.

Segundo ele, a ONU já prepara a mudança da missão de paz para uma missão de desenvolvimento. Nos próximos meses, o seu escritório vai fornecer mais dados sobre esta transição. Lacroix visitou o Haiti nos dias 14 e 15 de março e disse que a Minujusth "está completamente operacional e a implementar o seu mandato de forma ativa".

O subsecretário-geral disse acreditar que a missão de paz "só pode ser eficiente se tiver uma boa relação com o governo do Haiti e o seu povo, com base em solidariedade e respeito mútuos." Lacroix admitiu que a relação entre a missão e o governo "podia ter sido melhor" no início, mas disse estar "muito otimista com os esforços e vontade do presidente Moïse e do seu governo para criar um ambiente de mudança".

Jean-Pierre Lacroix deu os exemplos da reforma do Estado, da manutenção de estabilidade política e social, do combate à corrupção e do estabelecimento de um conselho eleitoral permanente no Haiti. E afirmou que, "apesar destas oportunidades, é preciso lembrar que permanecem riscos e desafios".

Incertezas

Lacroix avisou que "a fraqueza das instituições de justiça continua a gerar múltiplos desafios e encorajar uma cultura de impunidade".

Segundo ele, o Haiti "percorreu um longo caminho para atingir a atual estabilidade política e de segurança, mas incertezas econômicas podem resultar em exclusão, especialmente dos jovens e mais vulneráveis, e minar este progresso".

O subsecretário-geral explicou que eleições "são uma fonte frequente de instabilidade" no país e que há um novo pleito marcado para o final de 2019. Lacroix avisou que os resultados podem "levar a uma situação mais polarizada, criando um ambiente menos propício a mudanças sistêmicas." Esta foi a primeira vez que o Conselho de Segurança debateu a situação no Haiti desde que a Minujusth foi lançada, em 16 de outubro do ano passado, em substituição da Minustah.

Brasil no Haiti

No mês de outubro passado, no Rio de Janeiro, um evento comemorativo marcou o final dos trabalhos dos militares brasileiros na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), após 13 anos de atuação, que contou com a participação de 37,5 mil homens e mulheres brasileiros. (Agência Brasil)

Número de ocupados cresce entre menos escolarizados, jovens e mulheres, diz Ipea

O recuo da taxa de desocupação é maior entre trabalhadores com ensino fundamental e médio, jovens e mulheres, concluiu o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) na sexta-feira (3).

Segundo o Ipea, apesar do aumento registrado no início do ano, devido à sazonalidade do período, a taxa de desocupação vem caindo na comparação interanual "de forma consistente e

atinge todos os segmentos da população", sendo mais intenso nesse grupo de trabalhadores. "Embora ainda se encontre em níveis muito abaixo dos observados no período pré-crise, o contingente de trabalhadores ocupados vem crescendo, na comparação interanual, desde o trimestre encerrado em julho de 2017, de tal modo que, em fevereiro de 2018, a taxa de expansão interanual apontada foi de 2%", diz o Ipea.

Entre os trabalhadores com

ensino médio incompleto, a taxa de desocupação caiu de 24,2% para 20,4% entre primeiro e o último trimestre de 2017. Na mesma base de comparação, o desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos recuou de 28,8% para 25,3%. No caso das mulheres, a desocupação passou de 15,8% para 13,2%. A mesma taxa para os homens recuou menos, ao passar de 12,2% para 10,5%.

Rendimentos

Os maiores aumentos salaria-

is foram auferidos pelos homens (2,6%), pelos trabalhadores com ensino médio incompleto (5%) e pelos moradores das regiões Norte (5,4%) e Nordeste (4,3%), na comparação entre o primeiro e o quarto trimestre de 2017.

O estudo do Ipea foi feito com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

ANP cancela autuação sobre participação do governo em campo do pré-sal

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em decisão favorável à Petrobras, anulou o processo administrativo referente às participações governamentais no Campo de Lula, localizada no pré-sal da Bacia de Santos.

Em comunicado ao mercado, a estatal divulgou nota na terça-feira (3) informando que o Consórcio BM-S-11, formado pela Petrobras (65%), como operadora, em parceria com a Shell Brasil Petróleo (25%) e Petrolgas Brasil (10%), recebeu, no último dia 29, decisão da ANP, "pela nulidade do processo administrativo que tinha por escopo recalcular as participações governamentais no referido campo".

A nota lembra que a autuação era decorrente de divergência na interpretação da aplicação dos preços de petróleo utilizados para o cálculo das participações governamentais, no período de maio de 2013 a dezembro de 2016.

"As consorciadas entendem que atuaram de acordo com a legislação regulatória vigente à época dos fatos, motivo pelo qual apresentaram defesa na esfera administrativa", esclareceu a estatal.

Parque das Baleias

A Petrobras obteve também decisão cautelar favorável na arbitragem instaurada pela ANP relativa ao Parque das Baleias, na qual se discute a possibilidade de unificação dos campos.

Na decisão obtida ontem, o Tribunal Arbitral afastou a necessidade de depósito ou pagamento dos valores referentes à diferença de participações especiais, mediante o oferecimento de garantia, a ser acordada entre Petrobras e a ANP.

"A companhia continuará a discussão de mérito quanto à unificação dos campos do Parque das Baleias, perante o Tribunal Arbitral", esclarece a nota.

As informações relativas à cobrança realizada pela ANP, que corresponde à diferença de participação especial entre o segundo trimestre de 2014 e o quarto trimestre de 2017, no valor aproximado de R\$ 8 bilhões, estão incluídas na Nota Explicativa 30.3 - processos judiciais não provisionados, processos de natureza cível, das demonstrações financeiras do quarto trimestre de 2017.

Tartaruga Verde

Também em comunicado ao mercado, a Petrobras anunciou ter iniciado a etapa de divulgação da oportunidade referente à cessão de 50%, sem transferência da operação, de seus direitos e obrigações de exploração e produção do campo de Tartaruga Verde (concessão BM-C-30) e do Módulo III do campo de Espadarte, ambos localizados em águas profundas na Bacia de Campos.

A Petrobras detém 100% de participação no campo de Tartaruga Verde. Uma das jazidas do campo se estende além do li-

mite da concessão BM-C-36 e possui Acordo de Individualização da Produção (AIP) assinado com a Pré-Sal Petróleo (PPSA).

O primeiro óleo está previsto para o segundo trimestre de 2018, devendo atingir um pico de produção acima de 100 mil barris por dia em 2019, sendo toda a produção escoada pelo FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.

Espadarte

Sobre o campo de Espadarte, onde a Petrobras detém 100% de participação no Módulo III, a empresa informou que o desenvolvimento da produção será realizado interligando um poço ao mesmo FPSO (unidade flutuante de produção, estocagem e transferência de petróleo e gás natural) alocado no campo de Tartaruga Verde.

Segundo a empresa, o primeiro óleo está previsto para o primeiro trimestre de 2021, com pico de produção alcançando 10,5 mil barris por dia.

A divulgação lembra, ainda, que a Petrobras está em consonância com a sistemática para desinvestimentos em curso na estatal e alinhada às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Águas rasas

A Petrobras informou, também, ter iniciado o processo de venda do campo de Batina, na Bacia de Santos, com a etapa de divulgação da oportunidade de desinvestimento referente à cessão da totalidade de sua par-

ticipação no campo (área de concessão BM-S-40), localizada na Bacia de Santos, em águas rasas.

A Petrobras é operadora do campo com 100% de participação. A produção média de petróleo, em janeiro de 2018, foi de cerca de 34 mil barris por dia. Todo o gás produzido é reinjetado.

O informativo, que contém as principais informações sobre a oportunidade, bem como os critérios objetivos para a seleção de potenciais participantes, também está disponível no site da Petrobras.

Campos terrestres

Ainda dentro do processo de venda de ativos da companhia (Plano de Desinvestimento), a Petrobras iniciou a fase vinculante da venda de dois conjuntos de campos terrestres.

A empresa começou a fase vinculante dos processos para a cessão da totalidade dos direitos de venda de ativos da companhia e produção das concessões do campo do Polo Riacho da Forquilha e do Polo Miranga, localizados no Rio Grande do Norte e Bahia.

Segundo a Petrobras, nesta etapa do projeto os interessados habilitados na fase anterior receberam cartas-convite com instruções detalhadas sobre o processo de desinvestimento, incluindo as orientações para a realização de due diligence (diligência prévia ou busca de informações) e para o envio de propostas vinculantes. (Agência Brasil)

Anel aprova reajuste médio de 16,9% nas tarifas da CPFL

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na terça-feira (3) reajuste médio de 16,9% nas tarifas da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Paulista), empresa que atende 4,3 milhões de unidades consumidoras em 234 municípios do estado de São Paulo.

Para consumidores conectados em alta tensão, o aumento será de 11,11% e, para a baixa tensão, de 20,17%. Além das unidades residenciais, a baixa tensão inclui as unidades consumidoras de baixa renda, serviços rurais, comerciais, de serviços e outras atividades. Também inclui a tarifa de iluminação pública.

O aumento na tarifa de energia, que já era esperado, entra em vigor no próximo domingo (8). O tema foi objeto de audiência públicas promovidas pela Aneel desde janeiro.

O reajuste diz respeito ao quarto ciclo de revisão tarifária, processo realizado pela Aneel para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos das distribuidoras. A revisão é realizada periodicamente em intervalos de quatro anos.

"A revisão tarifária periódica reposiciona as tarifas cobradas dos consumidores após analisar os custos eficientes e os investimentos prudentes para a prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica, em intervalo médio de quatro anos", justificou a Aneel. (Agência Brasil)

Inflação na capital paulista estável em março, mostra Fipe

A inflação na capital paulista ficou estável em março, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Em fevereiro, o indicador registrou queda de 0,42%. No acumulado do primeiro trimestre do ano, o IPC tem alta de 0,05%. Nos últimos 12 meses, a variação positiva chegou a 2,07%.

Seis dos sete grupos que compõem o IPC tiveram variações positivas, com destaque para os preços relacionados à saúde (0,46%), que foram impulsionados pelo reajuste dos contratos de assistência médica (0,83%). Em seguida, estão os itens relacionados ao restabelecimento de 0,35%. O subgrupo roupas femininas teve variação mais expressiva, com alta de 0,66%.

O grupo habitação variou 0,11% em março. A maior parte dos subgrupos ficou relativamente estável. Apenas os servi-

ços de comunicações registraram variação de 0,60%. O item transporte subiu 0,10%, com destaque para o subgrupo que lista despesas com estacionamento, licenciamento, pedágio, seguro de veículo, habilitação e despachante, que teve alta de 0,52%.

As despesas com alimentação e educação variaram 0,04% e 0,02%, respectivamente. Entre os alimentos, os de tipo *in natura* foram os que tiveram maior elevação de preço (2%). O preço das frutas, por exemplo, subiu 3,95%, com destaque para o mamão (25,07%). Nos artigos relacionados à educação, o preço do material escolar aumentou 0,39%. Por outro lado, o preço dos livros didáticos recuou 1,67%.

O grupo despesas pessoais foi o único que teve variação negativa (-0,79%). O maior recuo ocorreu no subgrupo recreação e cultura (-1,92%). (Agência Brasil)

Quem controla território controla voto, diz Raul Jungmann

Pedidos de vistos crescem 48% nos países beneficiados por sistema eletrônico

Entre fevereiro e março deste ano, as solicitações de visto para o Brasil, a partir da Austrália, do Canadá, dos Estados Unidos e do Japão, tiveram um aumento de 48,2%, em relação ao mesmo período do ano passado. O número de autorizações de entrada no país saltou de 29.697 para 44.007. Os turistas desses países são beneficiados com a política de facilitação de visto e podem solicitá-lo pela via eletrônica (e-visa). No novo processo, a solicitação e emissão da autorização para entrada no país dura, em média, 72 horas, contra os 40 dias necessários anteriormente.

Segundo o Ministério do Turismo, em novembro de 2017, em janeiro deste ano foi a vez de Japão, Canadá e Estados Unidos contarem com a facilidade. A política de facilitação de vistos faz parte do Brasil + Turismo, um programa criado pelo Ministério do Turismo para estimular o setor de viagens no país e que pretende chegar a 12 milhões de turistas estrangeiros em 2022. (Agência Brasil)

O ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse que o Brasil e o Rio de Janeiro precisam discutir a segurança para encontrar saída no combate à violência que hoje, em grande medida, "causa medo, desassossego e gera intranquilidade" nos brasileiros e cariocas. Para o ministro, este é um tema que tem impacto para as eleições de 2018. O ministro se mostrou mais uma vez preocupado com a influência do crime organizado na escolha dos eleitores.

"Preocupado porque o Rio tem, aproximadamente, 800 comunidades que vivem, infelizmente, sob o controle do crime organizado, do tráfico de drogas ou das milícias. Isso representa que, quem tem o controle do território, tem o controle do voto, e se tem o controle do voto, pode eleger inclusive os seus representantes e seus aliados", disse o ministro. Ele foi ao Rio para participar na terça-feira (3), na sede do jornal *O Globo*, na rede central do Rio, de um debate sobre segurança.

Segundo Jungmann, é necessário cortar este fluxo entre o controle do território, as milícias, o tráfico e as drogas. "Isso afeta a representação popular e afeta, inclusive, o funcionamento dos próprios órgãos de segurança, porque eles ficam, de certa forma, mais vulneráveis à ação, inclusive, daqueles que estão dentro do aparelho dos órgãos públicos", apontou.

Exército nas ruas

De acordo com o ministro, o Rio de Janeiro passa por uma transição no âmbito da intervenção federal na segurança. Segundo Jungmann, as mudanças estão alterando o comando das polícias Militar e Civil, além de reequipar as duas instituições. Ele também disse que o sistema de inteligência está sendo revisto e as corregedorias estão sendo fortalecidas para garantir a punição dos desvios.

"Esse novo momento. É um momento de transição entre o que tínhamos anteriormente, que era de fato algo que não tra-

zia a percepção nem a segurança aos cariocas, e um futuro melhor em termos de segurança e de redução da violência. Esse é um momento de transição", afirmou. Segundo ele, está "se implantando uma nova maneira de fazer e de levar a segurança aos cariocas e ao Rio de Janeiro".

Policimento ostensivo

De acordo com o ministro, o esquema adotado na segurança do Rio de Janeiro atualmente é de manter modificações frequentes no planejamento das operações de segurança para suprir o crime organizado. Isso inclui a possibilidade de as forças militares realizarem policiamento ostensivo. "Nós temos sempre que surpreender o crime organizado. É necessário punir com rigor os autores de delitos logo que sejam encerrados os recursos em segunda instância. Diversos ministros, entretanto, querem que o assunto volte a ser discutido em duas ações declaratórias de constitucionalidade (ADC) relatadas pelo ministro Marco Aurélio Mello e prontas para julgamento em plenário, uma delas protocolada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)."

Marielle Franco

Sobre a investigação das

manifestações de apoio à Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista dela, Anderson Gomes, no dia 14 de março, no bairro do Estácio, região central do Rio, o ministro assegurou que a polícia vai chegar aos mandantes e executores do crime. Para ele, é necessário manter o silêncio sobre a investigação, para não favorecer os responsáveis pelo crime. "Existem oito equipes envolvidas nisso e, sobretudo, aquelas que estão à frente têm por parte da sociedade do Rio de Janeiro o respeito e o reconhecimento da competência, porque no passado já desvendaram outros crimes. Como o caso da juíza Patrícia Accioli e do Amarildo. Acredito que o crime não se repita, mas não devemos fazer um silêncio que leve a resultados que não sejam aqueles que nós queremos, que é encontrar os mandantes e executores e colocá-los na cadeia. É isso que queremos que aconteça", afirmou (Agência Brasil)

Congresso derruba veto e mantém refinanciamento de dívidas de microempresas

O Congresso Nacional derrubou esta terça-feira (3) o veto do presidente Michel Temer ao projeto que institui o refinanciamento dos débitos de micro e pequenos empresários, o chamado Refis das Micro e Pequenas Empresas. Os parlamentares mantiveram a legislação aprovada no fim do ano passado por 346 votos favoráveis e um contrário na Câmara, e 53 votos no Senado.

Com a rejeição do ato presidencial, os empresários poderão alongar as dívidas que possuem com a Receita Federal. Apesar de ter vetado integralmente o projeto de lei, o presidente Temer já havia se manifestado, há algumas semanas, favoravelmente à derrubada do próprio veto, posição que foi confirmada em plenário pelo líder do governo no Congresso, deputado André Moura (PSC-SE).

Após conceder entrevistas adiantando que trabalharia em nome da "convicção" dos empresários e senadores em derrubar o veto, o presidente do Congresso, Eunício Oliveira (MDB-CE), abriu a sessão de hoje confirmando a promessa. Ele acrescentou que outros dois itens seriam analisados e possivelmente derrubados: o veto ao projeto que reformula a carreira dos agentes comunitários de saúde e à proposta que concede descontos a dívidas de produtores rurais, votações que ainda não foram concluídas.

"Esses três vetos comprometidos nós vamos votar e derrubar. Essa é a posição da Mesa, porque entendo eu que nós fizemos aqui vários e vários Refis - eu, por convicção, tenho até um

posicionamento contrário ao Refis -, mas, na hora em que chegou a vez dos miúdos, na hora em que chegou a vez dos agentes comunitários de saúde, a área econômica pediu o veto. O Congresso Nacional é soberano, e este Plenário é que vai decidir o que vai acontecer na tarde e noite de hoje", afirmou.

Entenda

A nova lei cria o Refis das Micro e Pequenas Empresas, programa que concede descontos de multas e encargos com o objetivo de facilitar e parcelar o pagamento dos débitos de micro e pequenos empresários, desde que 5% do valor total sejam pagos em espécie, sem desconto, em até cinco parcelas mensais.

O restante da dívida poderá ser pago em até 15 anos. A adesão inclui débitos vencidos até novembro de 2017. O projeto prevê a possibilidade de adesão dos empresários ao programa até três meses após entrada da lei em vigor.

Ao vetar integralmente a medida, Michel Temer havia argumentado que o programa fere a Lei de Responsabilidade Fiscal ao não prever a origem dos recursos que cobririam os descontos aplicados a multas e juros com o parcelamento das dívidas.

O veto foi criticado por pequenas indústrias e organizações que representam o setor. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Refis deve beneficiar cerca de 600 mil empresas brasileiras que possuem cerca de R\$ 20 bilhões à União. (Agência Brasil)

Grupo de senadores defende prisão após segunda instância em carta ao STF

Um grupo de 20 senadores entrou na terça-feira (3) uma carta ao Supremo Tribunal Federal (STF) na qual defendem a manutenção do entendimento da Corte que autoriza a execução da pena de condenados criminalmente pela segunda instância da Justiça.

O documento foi motivado pelo julgamento, marcado para esta quarta-feira (4), do *habeas corpus* protocolado pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para evitar a execução provisória da pena de 12 anos e um mês de prisão na ação penal do triplex do Guarujá (SP), um dos processos da Operação Lava Jato.

Na carta, redigida pelo senador Lasier Martins (PSD-RS), os parlamentares afirmam que a prisão em segunda instância tem ajudado a combater a impunidade e contribui para a promoção da Justiça.

"Exigir trânsito em julgado após terceiro ou quarto grau de jurisdição para então autorizar a prisão do condenado contraria a Constituição e coloca em descrédito a Justiça brasileira perante a população. Não pode haver dívidas de que a lei vale para

todos", diz a carta.

Segundo Lasier Martins, uma decisão favorável a Lula abriria precedente para que outros presos possam ser beneficiados pela decisão. "Estamos diante de ameaça de um casuísta do escancarado de desigualar as pessoas perante a lei, daqui para diante, se for concedido esse *habeas corpus*", disse.

O documento foi assinado por senadores Ailton Santana (MDB-SP), Alvaro Dias (PSD-MG), Ana Amélia Lemos (PP-RS), Ataídes Oliveira (PSDB-TO), Cristovam Buarque (PPS-DF), Flexa Ribeiro (PSDB-PA), José Medeiros (Podemos-MT), Lasier Martins (PSD-RS), Lúcia Vânia (PSB-GO), Magno Malta (PR-ES), Maria do Carmo Alves (DEM-SE), Raimundo Lira (MDB-PB), Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Reguffe (Sem Partido-DF), Ricardo Ferraz (PSDB-ES), Romário (Podemos-RJ), Ronaldo Caiado (DEM-GO), Simone Tebet (MDB-MS), Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Waldemir Moka (MDB-MS). (Agência Brasil)

Cumprimento de pena após quatro instâncias aniquila Justiça, diz Raquel Dodge

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, chamou na terça-feira (3) de "exagero", capaz de "aniquilar o sistema de Justiça", o entendimento segundo o qual o cumprimento de pena de um condenado criminal só poderia ocorrer após esgotados os recursos em tribunais superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Durante fala na abertura da reunião do Conselho Superior do Ministério Público (CSPMP), Raquel reconheceu a importância, em todo o mundo, do princípio de presunção de inocência, segundo o qual uma pessoa só é considerada culpada após o chamado trânsito em julgado, o que não cabem mais recursos em nenhuma instância.

"No entanto, apenas no Brasil, o Judiciário vinha entendendo que só pode executar uma sentença após quatro instâncias judiciais confirmarem a condenação. Este exagero aniquila o sistema de Justiça exatamente

porque uma Justiça que tarda é uma Justiça que falha. Também instilava desconfiança na decisão do juiz, sobretudo o juiz de primeira instância", disse a procuradora.

Impasse

A questão gerou impasse no STF. Desde fevereiro de 2016, o entendimento prevalecente na Corte é no sentido de que a execução de pena pode ser iniciada antes do trânsito em julgado, logo que sejam encerrados os recursos em segunda instância.

Diversos ministros, entretanto, querem que o assunto volte a ser discutido em duas ações declaratórias de constitucionalidade (ADC) relatadas pelo ministro Marco Aurélio Mello e prontas para julgamento em plenário, uma delas protocolada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Após menos dois ministros, Gilmar Mendes e Dias Toffoli, mudaram seu entendimento desde o julgamento do *habeas corpus* que permitiu a prisão após segunda instância. Isso pode levar a uma reavaliação no entendimento, ante o placar apertado de 7 a 4 alcançado naquela ocasião.

Meirelles filia-se ao MDB e diz que candidatura ainda está sendo discutida

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que se filiou na terça-feira (3) ao MDB, informou que deverá permanecer no cargo até sexta-feira (6) e que o nome de seu sucessor será definido nos próximos dois dias.

Sobre a possibilidade de se candidatar à Presidência da República nas eleições deste ano, Meirelles disse que isso ainda está sendo discutido.

"Tenho o projeto de candidatura à Presidência e, entrando no partido, vamos discutir os próximos passos e qual a melhor composição partidária, de forma a evitar que o Brasil tenha políticas populistas, oportunistas, que levaram o país à pior recessão da história", afirmou.

A cerimônia de filiação ocorreu na sede do partido, em Brasília, e contou com a presença do presidente Michel Temer e do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco.

No discurso de filiação, Meirelles ressaltou a importância de programas sociais como o Bolsa Família e o Bolsa Escola, enfatizando que hoje o governo "inova na gestão" de tais iniciativas. Meirelles também disse que a crise econômica brasileira é fruto não de questões externas, mas de "erros econômicos praticados no Brasil".

"É com essa agenda que o MDB e eu temos um compromisso: emprego, renda e oportunidade. Só teremos um país justo quando o filho de um operário tiver as mesmas oportunidades que o filho de um médico - isso não é uma bandeira da es-

querda ou da direita. Igualdade de oportunidades é uma luta da civilização", afirmou Meirelles.

Meirelles destacou ainda a importância da economia para o crescimento brasileiro: "Voltamos ao caminho do crescimento. Quem diria, parecia impossível. Esse legado não pode ser perdido, nem esquecido: é preciso perseverar, é preciso ter coragem e insistir nas medidas e decisões certas."

Em discurso, o presidente Temer destacou o papel de Meirelles no governo. Ele disse que, quando convidado Meirelles para ocupar o cargo de ministro da Fazenda, buscava alguém que pudesse fazer com que a economia recebesse aplausos. Segundo Temer, atualmente Meirelles "está habilitado a ocupar qualquer cargo no país".

"Da mesma maneira que vemos juros, inflação alta, não podemos deixar o país desviar-se dessa rota. Temos certeza de que vamos prosperar", acrescentou o presidente.

Cerimônia
Além de Meirelles, filiaram-se ao MDB os deputados Beto Mansur (SP), que era do PRB, e Maria Helena Veronese (RR), que estava no PSB.

Na entrada da cerimônia, um cartaz mostra Temer e Meirelles juntos, à frente da bandeira brasileira, com os dizeres "Nosso país nos fortalece". A dupla já tem inclusive *jingle*, que foi tocado na área em que a imprensa aguardava o pronunciamento: "M de Michel, M de Meirelles,

de propaganda lançado no fim do ano passado pelo PSD, Meirelles ocupou cerca de nove dos 10 minutos totais da peça. Ao assumir o BC em 2003, Meirelles, que já tinha feito carreira em instituições financeiras internacionais, conseguiu atrair credibilidade para o governo junto ao mercado financeiro. Antes de exercer a Presidência do Banco Central, foi presidente do Global Banking, do FleetBoston Financial e presidente mundial do BankBoston.

Nota do PSD
Em nota, a Direção Nacional do PSD, diz que "foi um privilégio" ter Meirelles entre os quatro do partido e desejou sorte ao ministro. O PSD diz que "despobilonizou sua estrutura e sempre manteve com ele uma relação franca e transparente, para que pudesse desenvolver seus projetos que, certamente, buscam o desenvolvimento do país." (Agência Brasil)



O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, mostra sua ficha de filiação ao MDB

M de MDB", diz a letra.

Trajatória

Natural de Anápolis (GO), Henrique Meirelles foi eleito deputado federal pelo PSDB em 2002. Com 183 mil votos, foi o deputado mais votado em Goiás, mas não chegou a assumir o mandato porque aceitou a presidência do Banco Central, que comandou de 2003 a 2010. Na época, Meirelles deixou o PSDB, partido de oposição ao governo do então presidente Lula.

Meirelles cogitou também concorrer ao governo de Goiás, pelo então PMDB, em 2010, mas desistiu para se dedicar ao comando do Banco Central. Em 2011, filiou-se ao PSD e houve rumores de que seria candidato à prefeitura de São Paulo, mas isso não se confirmou.

Naquele ano, o ministro da Fazenda surgiu como uma das principais apostas do partido para a disputa eleitoral. Em vi-

Ministros dizem que "espírito de adeão" deve ocorrer com manifestações

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse na terça-feira (3), no Rio, que...

do dissenso, mas ele é regulado, e é regulado exatamente pelas normas e pelos...

Estado de São Paulo perde 17% das fábricas têxteis em cinco anos

O estado de São Paulo perdeu cerca de 17% das fábricas têxteis (de matérias-primas) e 13,3% das empresas de confecção...

TCE aponta que RG gastou R\$ 877 mi sem licitação com alimentos em presídios

O governo do Rio de Janeiro gastou entre 2015 e 2017, pouco mais de R\$ 877 milhões na contratação, sem licitação, de fornecedores de alimentação para os presídios do estado...

o último esforço da Seap para realizar um novo processo em junho de 2016. "Este processo [tempo] é indicativo de que houve omissão na adoção das providências necessárias à realização de certame licitatório...

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Consórcio Participações S.A. CNPJ/MF nº 06.637.230/0001-54 - Cnpj/MF nº 06.637.230/0001-54 - CNPJ/MF nº 06.637.230/0001-54 - CNPJ/MF nº 06.637.230/0001-54...

INDUSTRIAS DA DIARTE S/A CNPJ/MF nº 06.637.230/0001-54 - Cnpj/MF nº 06.637.230/0001-54 - CNPJ/MF nº 06.637.230/0001-54 - CNPJ/MF nº 06.637.230/0001-54...

Hídrosul do Brasil S.A. CNPJ/MF nº 12.648.270/0001-10 - CNPJ/MF nº 12.648.270/0001-10 - CNPJ/MF nº 12.648.270/0001-10 - CNPJ/MF nº 12.648.270/0001-10...

12ª Vara Civil do Foro Central do Capão da Rede - Edital de Citação - Intimado, Prazo 20 dias - Processo nº 0031036-1/2018...

GAIA SECURITIZADORA S.A. Companhia Adm. - CNPJ/MF nº 07.583.400/0001-30 - NIRE 35.300.360.349 - CNPJ/MF nº 07.583.400/0001-30 - NIRE 35.300.360.349...

Regina Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 22.055.378/0001-81 - NIRE 35.300.320.492 - CNPJ nº 22.055.378/0001-81 - NIRE 35.300.320.492...

12ª Vara Civil do Foro Central do Capão da Rede - Edital de Citação - Intimado, Prazo 20 dias - Processo nº 0031036-1/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - EXPEDIENTE NOS AUTOS DE INTERCÂMBIO COMERCIAL ROEMULLER REQUERIDO POR AGENTE ROEMULLER...

12ª Vara Civil do Foro Central do Capão da Rede - Edital de Citação - Intimado, Prazo 20 dias - Processo nº 0031036-1/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

12ª Vara Civil do Foro Central do Capão da Rede - Edital de Citação - Intimado, Prazo 20 dias - Processo nº 0031036-1/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL NOTIFICACAO SAO PAULO/SP - Pelo presente EDITAL, nos termos do art. 19 da Lei 8004/90 e art. 15 do RD 08/70...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 101797-18/2018 - 28.0201/18 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018 - 04/04/2018...

Bicampeão encabeça a lista de estrangeiros em 2018

A briga pelo topo do pódio na 24ª Maratona Internacional de São Paulo promete ser bastante acirrada. Se o Brasil contará com vários destaques, o mesmo se pode dizer dos estrangeiros que estarão no domingo na prova, a partir das 6h50, com largada e chegada no Ibirapuera, ao lado do Obelisco. São atletas, entre homens e mulheres, representando Quênia, Etiópia, Uganda, Tanzânia e Paraguai, tendo como atrações os quenianos Paul Kimutai, bicampeão da prova, e Pamela Tala, vice na Maratona de Salzburgo (17).

A principal prova do gênero do país terá, além dos 42,1 km, disputas de 24 km, 8 km e 4 km, com a programação começando às 6h50, no Ibirapuera. Somente a prova de 24 km terá local distinto para chegada, marcada para a Avenida Escola Politécnica. Os atletas que chegarem na Politécnica terão transporte gratuito para o voltar à largada, oferecido pela organização.

Vencedor nas duas últimas edições, Paulo Koeh Kimutai chega ao Brasil, mais uma vez, como favorito. Com as mudanças no percurso, agora mais linear e rápido, o queniano tem chance de conseguir mais um resultado positivo e com melhora de tempo — sua melhor marca é 2h17min14seg de 2016. Além dele, o Quênia ainda terá Moses Cheruiyot, terceiro na Meia Maratona da Coréia em 2017, e Godfrey Kosgei,



24ª Maratona Internacional de São Paulo

quarto na Maratona de Buenos Aires do ano passado.

O etíope Melaku Taye, com o tempo de 2h17min35seg na Maratona de Hong Kong; o ugandense Philip Kiplimo, o tanzaniense Reginald Lucian, com 2h18min28seg na Maratona de Agadir (Marrocos), completam a lista no masculino.

No feminino, a situação é a mesma, com vários destaques. Entre as atrações estão as quenianas Pamela Talam, campeã as vezes na Maratona de Sta. Marguerite Ligure e Monteforte D'Alpone, ambas na Itália, em 2017, e da Maratona de Salzburgo, com 2h55min00seg, também na temporada passada, e Christine Chepkemei, terceira na Maratona de São Paulo 2017. Angelina Yumba, da Tanzânia, Shewaye Wolde, da Etiópia, e Carmen Martinez, do Pa-

raguai, também estarão na 24ª Maratona de São Paulo.

KIT

A entrega de kit acontecerá durante a EXPO Atletas Maratona de São Paulo, no Ginásio Ibirapuera - Quadras Anexas - Rua Manuel da Nóbrega, 1361 - Ibirapuera. Os horários serão os seguintes: dia 5 de abril, das 12h às 20h, dia 6, das 9h às 19h, e dia 7, das 9h às 17h. Não haverá entrega de kit no dia da prova, nem mesmo depois da mesma.

A EXPO Atletas Maratona de São Paulo contará com mais de 40 expositores, palestras e serviços. As palestras acontecerão no dia 7 e as inscrições (gratuitas) deverão ser feitas até dia 4 de abril ou até que o limite de 180 pessoas seja atingido.

A organização ressalta que toda a infraestrutura do evento

será dimensionada para o número oficial de inscritos, não contemplando serviços extras a atletas sem inscrição. Todas as dinâmicas para coibir "pipocas" e fraudadores serão feitas.

Melhores tempos

Ao longo de sua história, a prova conseguiu tempos bastante expressivos, com destaque para o feito do brasileiro Vanderlei Cordeiro de Lima (BRA), que estabeleceu o recorde em 2002, com 2h11min19seg, e a queniana, Rumokol Chepkanan, com 2h31min31seg, em 2012. Também conseguiram tempos expressivos no masculino os quenianos Stanley Biwot, com 2h11min21seg, em 2010, e David Kemboi (QUE), com 2h11min53, em 2011. No feminino ainda se destacaram a queniana Carolyne Komen, com 2h35min51seg, em 2015, e marroquina Samira Raif, com 2h36min01, em 2011.

A Maratona Internacional de São Paulo 2018 é uma realização e organização de Globo e Yescom, com apoio especial da Prefeitura de São Paulo. O patrocínio é de Café 3 Corações, Gatorade, Probiótica, Garmin, Montevérigne e Dois Pedalinhos. O apoio é de Verde Campo, Banana Brasil, Espaço Laser e Velocité. A supervisão técnica é da CBAT, FPA e IAAF e AIMS. Mais informações no site oficial, www.maratonadesaopaulo.com.br

Silvana, Medina e Italo são o Brasil no Rip Curl Pro Bells

Silvana Lima já passou para as semifinais e Gabriel Medina e Italo Ferreira ganharam as duas últimas vagas para as quartas de final depois de vencerem os duetos brasileiros na Austrália



Gabriel Medina (SP)

A guerreira Silvana Lima conseguiu nos últimos segundos, a primeira vaga nas semifinais do Rip Curl Pro Bells Beach, contra a tricampeã mundial Carissa Moore nas ondas de Winkipop, na tarde da terça-feira na Austrália. O campeão mundial Gabriel Medina e o potiguar Italo Ferreira tinham acabado de conquistar as duas últimas vagas para as quartas de final, no confronto com o francês Jeremy Flores. Pela manhã, nas ondas do Bowl de Bells, os dois venceram os duetos brasileiros da terceira fase, com Italo superando Filipe Toledo na melhor bateria desta segunda etapa do World Surf League Championship Tour na Austrália.

A vitória de virada de Silvana Lima na abertura das quartas de final, fechou com chave de ouro a participação marcante do Brasil na terça-feira. Ela e a havaiana tinham uma nota 7,0 em suas primeiras ondas boas surfadas na bateria e a brasileira liderava com o 5,03 da sua segunda melhor. Nos minutos finais, Silvana tinha a prioridade de escolha da próxima onda e deixou passar uma que Carissa Moore aproveitou bem, pois abriu uma parede mais ouvida para ela fazer várias manobras e virar o placar com nota 5.53.

Silvana não desistiu, pegou uma onda que acabou sendo ruim, voltou e nos últimos segundos entrou outra maior para a cearense, que não desperdiçou a chance. Ela saiu manobrando forte, com pressão e velocidade, para ganhar a maior nota da bateria, 7,27, que confirmou sua classificação para as semifinais por 14,27 a 12,53 pontos. A cearense já sentiu a emoção de balançar o sino do troféu da vitória no Rip Curl Pro Bells Beach em 2009, numa final contra a hoje hexacampeã mundial Stephanie Gilmore. E elas podem voltar a se encontrar.

Quartas de Final – No masculino, eles ainda vão disputar as quartas de final. Na terça-feira, o dia começou pelas seis baterias restantes da terceira fase rolando no Bowl de Bells Beach, no palco principal do Rip Curl Pro na Austrália. Depois, foi anunciado um intervalo e a quarta fase, valendo vagas para as quartas de final, foi transferida para as ondas de Winkipop, que apresentavam melhores condições para competir durante à tarde, em suas primeiras ondas boas surfadas na bateria e a brasileira liderava com o 5,03 da sua segunda melhor. Nos minutos finais, Silvana tinha a prioridade de escolha da próxima onda e deixou passar uma que Carissa Moore aproveitou bem, pois abriu uma parede mais ouvida para ela fazer várias manobras e virar o placar com nota 5.53.

Se repetir o feito, Silvana Lima vai sair de Bells Beach dividindo a liderança do ranking com a norte-americana Lakey Peterson, ou seja, as duas com-

petiriam com a lycra amarela do Jeep Leaderboard na etapa de Margaret River. A adversária da cearense na disputa pela primeira vaga na grande final é a também brasileira Tatiana Weston-Webb, que compete pelo Havá, onde mora desde criança. A outra semifinal será entre a experiente australiana Stephanie Gilmore e a jovem americana Caroline Marks, de 16 anos apena.

Nas quartas de final, Italo Ferreira está na terceira bateria com o havaiano Ezekiel Lau e Medina disputa a última vaga para as semifinais com o português Frederico Morais. Na chave de cima do evento, que vai apontar o primeiro finalista, o taitiano Michel Bourez enfrenta o norte-americano Patrick Gudauskas na abertura das quartas de final e a segunda será um confronto australiano entre Owen Wright e Mick Fanning, que está encerrando sua carreira no circuito mundial nesta etapa promovida pelo seu patrocinador.

Superliga Cimed Feminina 17/18

Vôlei Nestlé vence Dentil/Praia Clube e deixa tudo igual no playoff



Blaqueio de Bia

O playoff das semifinais da Superliga Cimed feminina de vôlei 17/18 entre o Vôlei Nestlé (SP) e o Dentil/Praia Clube (MG) será decidido no quinto jogo. Na segunda-feira (2), o time de Osasco (SP) jogou em casa e superou a equipe mineira por 3 sets a 1 (31/29, 27/25, 24/26 e 25/19), no José Liberatti. Com o resultado, o time do treinador Luizomar de Moura deixou tudo igual na série com duas vitórias para cada lado.

O quinto e decisivo confronto da série será disputado na próxima sexta-feira (6), às 19h, no ginásio do Praia, em Uberlândia (MG). O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

A aposta Tandara brilhou no confronto, foi eleita a melhor da partida em votação popular no site da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e ficou

com o Troféu VivaVôlei Cimed. A atacante ainda foi a maior pontuadora do confronto, com 37 pontos. Ao final do duelo, a campeã olímpica falou sobre o duelo e o equilíbrio do playoff.

"Acredito que precisamos errar menos. Temos feito bons jogos também em Uberlândia (MG), mas na hora do detalhe o que vale é o erro. Hoje diminuímos o número de erros e isso é fundamental. Acredito que hoje fiz meu melhor jogo na série porque usei a força e soube tirar no bloqueio. Tento sempre me concentrar antes das partidas para visualizar o que preciso fazer na hora do jogo", explicou Tandara.

Pelo lado do Dentil/Praia Clube, a ponteira Fernanda Garay lamentou a derrota, mas mostrou otimismo para o due-

lo decisivo na sexta-feira. "Sabíamos que essa série seria difícil. Estamos jogando em alto nível e o time de lá também está brigando. Hoje não conseguimos colocar o nosso ritmo e ficamos lutando sempre atrás no placar. O nosso jogo não saiu, mas acredito que em casa temos condições de fazer melhor e conquistar esse resultado", afirmou Fernanda Garay.

O vencedor do jogo enfrentará na decisão o Sesc RJ que chegou na sua 14ª final consecutiva da competição ao fechar a série contra o Camponesa/Minas (MG) por 3 a 0.

O Jogo

O Vôlei Nestlé começou melhor e fez os dois primeiros pontos da partida. O Dentil/Praia Clube cresceu de produção e a parcial ficou disputada ponto a ponto. Se aproveitando dos erros das visitantes, as donas da casa abriram dois pontos (11/9). Bem no bloqueio, as mineiras empataram (14/14). Com um ace da ponteira Amanda, o Dentil/Praia Clube virou o marcador (17/16). A oposta Tandara cresceu de produção e as donas da casa voltaram a comandar o marcador (19/17). O final da parcial foi extremamente equilibrado e o Vôlei Nestlé fechou o set por 31/29.

O Vôlei Nestlé seguiu melhor no início do segundo set e fez 3/1. Bem no saque, o Dentil/Praia Clube virou o marcador (5/4). Bem no saque, a equipe da casa fez quatro pon-

tos seguidos (8/5). O Vôlei Nestlé seguiu melhor e aumentou a vantagem no placar para quatro pontos (13/9). Numa boa sequência de saques da ponteira Fê Garay, o time mineiro virou o marcador (17/15). Com um ponto de saque da ponteira Ângela Leyva, as donas da casa empataram (17/17). O Dentil/Praia Clube abriu dois pontos no final da parcial (21/19). Bem no bloqueio, o time de Osasco voltou a empatar a parcial (22/22). O Vôlei Nestlé novamente foi melhor nos momentos decisivos e venceu o segundo set por 27/25.

O terceiro set começou disputado ponto a ponto. Se aproveitando dos erros do time visitante, o Vôlei Nestlé abriu dois pontos (10/8). Bem no saque e nos contra-ataques, as donas da casa fizeram 14/10. As mineiras fizeram dois pontos seguidos e o treinador Luizomar de Moura pediu tempo (14/12). As duas equipes se alternaram na liderança do marcador e no final o time mineiro venceu a parcial por 26/24.

O Dentil/Praia Clube fez os dois primeiros pontos da quarta parcial. Com Fê Garay bem no ataque, as mineiras abriram três pontos (6/3). O time de Osasco cresceu de produção e empatou a parcial (7/7). A oposta Tandara se destacava no ataque e o time da casa voltou a empatar o marcador (12/12). O Vôlei Nestlé dominou a parte final da parcial e venceu o quarto set por 25/19 e o jogo por 3 sets a 1.